

562 - PRINCIPAIS DIAGNÓSTICOS DE ENFERMAGEM DE CRIANÇAS COM SINTOMAS DO TRATO URINÁRIO INFERIOR ATENDIDAS EM UM AMBULATÓRIO DE REFERÊNCIA DE PERNAMBUCO

Tipo: POSTER

Autores: JABIAEL CARNEIRO DA SILVA FILHO (UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO), **MARIA CLARA CORDEIRO ANDRADE (UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO)**, ISABEL CRISTINA RAMOS VIEIRA SANTOS (UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO), MARÍLIA PERRELLI VALENÇA (UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO), SIMONE MARIA MUNIZ DA SILVA BEZERRA (UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO), BETANIA DA MATA RIBEIRO GOMES (UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO), JOEL AZEVEDO DE MENEZES NETO (HOSPITAL REGIONAL DOM MOURA), LEONARDO BRUNO GOMES DA SILVA (UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO)

Introdução: Os sintomas do trato urinário inferior (STUI) se referem a apresentação de queixas urinárias, podendo está relacionada a fase do armazenamento ou esvaziamento vesical. Para acompanhamento dos sinais e sintomas, o enfermeiro utiliza a ferramenta da Sistematização da Assistência de Enfermagem e o Processo de enfermagem. As etapas estão apresentadas de forma inter-relacionados: coleta de dados, julgamento clínico (diagnóstico), planejamento, implementação e avaliação. O julgamento Clínico pode ser realizado através da Taxonomia NANDA ou CIPE1-3. **Objetivo:** Apresentar os principais diagnósticos de enfermagem de crianças com sintomas do trato urinário inferior atendidas no ambulatório especializado em Pernambuco. **Metodologia:** Trata-se de um estudo descritivo e de natureza quantitativa, realizado por meio da extração da análise de clínicos dos pacientes com sintomas, para o levantamento dos principais diagnósticos de enfermagem foi utilizado como auxílio a taxonomia NANDA. A coleta de dados aconteceu no período de setembro de 2022 a janeiro de 2023, a amostra foi composta por 127 crianças com idade entre 3 e 12 anos e pais/cuidadores. O estudo foi desenvolvido após a devida autorização da AACD e o projeto foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) do HUOC/PROCAPE da Universidade de Pernambuco sob número do parecer: 2.987.035 e da emenda 1 com o acréscimo dos objetivos e mudança no período da pesquisa sob número do parecer: 5.742.261. **Resultados:** A idade das crianças variou entre 3 e 12 anos com a média = 6,2, a maior parte são meninas (52,75%) e a maior frequência de não alfabetizadas (59,84%). Considerando o perfil de atendimento, esperava-se que a maior parte das crianças apresentassem Incontinência Urinária associada a deficiência, porém, o fato de nem todos os participantes conhecerem seu real diagnóstico dificultou a avaliação da frequência dessa informação. Quanto aos principais diagnósticos de enfermagem encontrados a partir na análise clínica 94,48% apresentaram o diagnóstico de enfermagem Eliminação urinária prejudicada; 75,60% apresentaram incontinência urinária de urgência, 41,73% não defecava todos os dias apresentando risco de constipação. **Conclusão:** Utilizar a ferramenta do diagnóstico de enfermagem relacionadas as queixas urinárias, possibilita ao enfermeiro um julgamento clínico, facilitando assim o processo de prescrição de cuidados. A realização da taxonomia NANDA possibilita além de um direcionamento clínico a uma padronização na avaliação do cuidado, ressaltando a obrigatoriedade da implantação do processo de enfermagem na prática assistencial baseado em evidência científica.